



1                   **ATA DA TRICENTÉSIMA SEXAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA**  
2                   **DO COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE**  
3                   **DARCY RIBEIRO – UENF**  
4

5                   Aos seis dias do mês de setembro de dois mil e onze, foi realizada na sala de reuniões da  
6                   Reitoria às 14 horas, a tricentésima sexagésima oitava reunião ordinária do Colegiado  
7                   Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as  
8                   presenças dos seguintes Conselheiros: Prof<sup>a</sup> Ana Beatriz Garcia – Pró-Reitora de Graduação,  
9                   que presidiu a reunião; Prof. Antônio Teixeira do Amaral Junior – Pró-Reitor de Pesquisa e  
10                  Pós-Graduação; Prof. Paulo Roberto Nagipe da Silva – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos  
11                  Comunitários; Prof. Gonçalo Apolinário de Souza Filho – Diretor do CBB; Prof. Edmilson José  
12                  Maria – Diretor do CCT; Prof. Sergio Arruda de Moura - Diretor do CCH; Prof. Henrique  
13                  Duarte Vieira – Diretor do CCTA; Prof. Marco Antônio Martins – Diretor Geral Administrativo.  
14                  Compareceram como convidados: Sr. Antonio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete;  
15                  Prof. Ronaldo Pinheiro da Rocha Paranhos – Diretor de Administração de Projetos; Prof.  
16                  Vanildo Silveira – Secretário Geral; Sr<sup>a</sup> Iassanã Seixas do Amaral Pereira Soares – Secretária  
17                  *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1-** Aprovação da ata 367; **2-** Informes; **3-** Andamento do  
18                  processo de concurso público para técnicos administrativos; **4-** Entendimentos sobre a  
19                  expansão da UENF; **5-** Editora Universitária – processo E-26/051.685/11; **6-** Assuntos  
20                  Diversos. A Prof<sup>a</sup>. Ana iniciou a reunião cumprimentando a todos. Passando ao **item 1**, a  
21                  **Prof<sup>a</sup> Ana** colocou em apreciação a minuta da ata 367<sup>a</sup> reunião, sendo aprovada com duas  
22                  abstenções. Passando ao **item 2**, a **Prof<sup>a</sup> Ana** falou sobre o motivo da ausência do Reitor que  
23                  viagrou ao Rio de Janeiro para um encontro com os Reitores de Universidades Públicas,  
24                  convite feito pelo Reitor da UFRJ, um dos objetivos é formar um consórcio entre as  
25                  Universidades. Falou que a ausência do Vice-Reitor se deve a uma viagem que está fazendo  
26                  a Campinas, e que no dia 11 de setembro ele irá a Copenhague (Dinamarca), onde  
27                  representará a UENF, tendo inclusive um *stand* da FAPERJ montado lá. Falou que a  
28                  Procuradoria do Estado organizou um seminário, para avaliar os dez anos de implantação do  
29                  Sistema de Cotas no Estado do Rio de Janeiro, onde todas as Universidades Estaduais  
30                  compareceram. A EDUCAFRO esteve presente ao evento e enfatizou os desafios para tornar  
31                  o programa mais eficiente. A UENF reforçou o interesse de que os alunos tenham acesso a  
32                  universidade através de cotas, inclusive tendo um aumento no número de alunos cotistas,  
33                  após a adesão ao SISU. Falou da importância do acompanhamento desses alunos, para  
34                  diminuir a evasão e que conta com o esforço de todos. O **Prof. Amaral** falou que esteve na  
35                  UFRJ juntamente com o Prof. Paulo Nagipe e com outros Pró-Reitores, onde foi discutido  
36                  sobre a mobilidade estudantil, sobre a expansão das engenharias e que será feita uma  
37                  resolução para minimizar as diferenças nas matrizes curriculares das Universidades  
38                  localizadas no Estado do Rio de Janeiro. O **Prof. Paulo** falou que as engenharias serão  
39                  avaliadas e observadas para que possam congregar as várias universidades. Será estendida  
40                  para graduação e pós-graduação. O **Prof. Amaral** falou que deverão ser respeitadas as  
41                  diferenças entre as Universidades. A **Prof<sup>a</sup> Ana** falou que o objetivo é multiplicar as  
42                  engenharias, diversificar para melhorar e que deverá ser discutido e aprovado nas instâncias  
43                  da UENF. O **Prof. Amaral** falou sobre os Editais que estão abertos e da importância dos  
44                  Centros acompanharem as datas, para não perderem prazos. O **Prof. Marco Antonio**  
45                  distribuiu e detalhou a todos a proposta orçamentária e o plano de aplicação da UENF para o  
46                  exercício de 2012. Pediu aos Centros que planejem como será aplicada a verba, explicou que



47 poderá haver remanejamento da verba, caso haja necessidade. Destacou que houve um  
48 aumento no limite orçamentário da cota de custeio e investimento de 53% em relação a este  
49 ano e que esse é um ponto muito positivo. O **Prof. Henrique** falou da necessidade de  
50 comprar uma fazenda, para melhorar o desenvolvimento dos cursos do CCTA. Indagou como  
51 poderia ser feita essa aquisição dentro do planejamento orçamentário. O **Prof. Marco**  
52 **Antonio** falou que será definida posteriormente por todos onde será empregada a verba. O  
53 **Prof. Ronaldo** falou da dificuldade de comprar uma fazenda com verbas públicas, já que teria  
54 que ser por licitação. O ideal seria que o Governo do Estado cedesse áreas para este fim. O  
55 **Prof. Sérgio** falou da necessidade de construção do anexo do CCH, que está sufocado,  
56 precisando de espaço. Tem equipamentos e não tem onde instalar. Também indagou como  
57 conseguir recursos para essa obra. A **Prof<sup>a</sup>. Ana** falou que, em algum momento, os  
58 colegiados discutirão onde será empregada a verba. O **Prof. Marco Antonio** falou que é  
59 necessário fazer um levantamento das obras em andamento e novas, obras a serem  
60 executadas dentro de um plano diretor no campus. O **Prof. Gonçalo** falou que precisa fazer  
61 também um levantamento, do que está construído e de como será utilizado. A **Prof<sup>a</sup>. Ana** falou  
62 que o assunto de obras deveria ser tratado como pauta única no COLEX. O **Prof. Paulo** falou  
63 que o Planejamento Estratégico ajudará a desenvolver a UENF de maneira ordenada. O **Prof.**  
64 **Marco Antonio** lembrou a todos que os prazos de importação estão se esgotando. O **Prof.**  
65 **Gonçalo** falou que todos devem ver as reais necessidades de compra, para que não se  
66 compre equipamentos em duplicidade. Os Centros devem se comunicar entre si, para que a  
67 verba seja bem empregada. O **Sr. Constantino** lembrou a todos que apesar de ainda não  
68 haver certeza de disponibilidade de verba extra, deve ser feito um planejamento, para que  
69 não se perca a oportunidade de adquirir novos equipamentos. É importante sabermos o que  
70 pedir e como pedir, para que tenhamos como negociar. O **Prof. Henrique** perguntou se  
71 houve critério para distribuição do recurso para aquisição de equipamentos importados. O  
72 **Prof. Gonçalo** deu algumas idéias de critérios a serem usados futuramente, na definição do  
73 que comprar. O **Prof. Marco Antonio** falou que toda demanda de 2010 foi atendida. O **Prof.**  
74 **Vanildo** falou que a discussão deve passar pela graduação e pós-graduação, pois há cursos  
75 que não avançam por falta de equipamentos que não podem ser comprados com recurso  
76 FAPERJ. O **Prof. Gonçalo** destacou que há equipamentos em algumas áreas que estão  
77 sendo subutilizados. O **Prof. Amaral** falou que é necessário fazer um trabalho inter centros,  
78 para que se aprimorem as compras de equipamentos. O **Prof. Marco Antonio** pediu a  
79 colaboração de todos para que aperfeiçoe a informação na hora da compra, pois a DGA fica  
80 sobrecarregada de serviço no final do ano. Falou que farão o melhor para atender a todos, da  
81 melhor maneira. Passando ao **item 3**, o **Prof. Marco Antonio** falou sobre o concurso para  
82 técnico administrativo que está em processo de elaboração. Falou que foi pedido autorização  
83 para abrir concurso para 73 vagas, mas o Governo só liberou 37, das quais são 20 para nível  
84 médio e 17 para nível superior. Disse que foi feito um levantamento, para se discutir como  
85 será feita a divisão de vagas entre os Centros. Falou também que foi criada uma Comissão  
86 para elaborar e conduzir o concurso, onde ficou definida a necessidade de contratação de  
87 uma empresa pública para fazer o concurso. A comissão precisa de perfis dos candidatos  
88 sobre as vagas, para que seja feita a elaboração do edital do concurso. O **Prof. Vanildo** falou  
89 que é preciso definir de maneira bem clara, para que não haja dúvidas na hora da aprovação  
90 do candidato. O **Prof. Marco Antonio** falou que a comissão tem competência para tomar  
91 decisões, porém é mais interessante que todos colaborem e participem. Será enviado aos  
92 diretores um documento, pedindo informações, que ajudarão na elaboração do concurso. Foi



93 entregue a todos uma planilha contendo informações sobre as vagas de reposição, e um  
94 documento com informações sobre a reunião com o CEPUERJ. Passando ao **item 4**, o Sr.  
95 Constantino falou que foi enviado ao Secretário Alexandre Cardoso dois documentos falando  
96 sobre a expansão da UENF: o Ofício Reitoria nº 155 e o Ofício Reitoria nº 175. Falou que na  
97 reunião do Conselho CURADOR, a Dr<sup>a</sup> Cristina falou que o Colégio Agrícola só poderá  
98 negociar as instalações, não a cessão da área, pois as terras não pertencem ao Colégio. O  
99 **Sr. Constantino** fez a leitura do ofício nº155, o qual também fala na contratação de pessoal.  
100 Falou que virou um processo, e que o próximo passo esperado é que seja marcada uma  
101 reunião com o Governador, que nos fale algo mais concreto. O **Sr. Constantino** falou que foi  
102 feito outro ofício de nº 175, sobre a necessidade de expansão das engenharias, pediu em  
103 seguida que o Prof. Vanildo fizesse a leitura. O **Sr. Constantino** pediu ao Prof. Edmilson que  
104 falasse sobre o encontro que houve em Macaé entre os representantes da UENF, do prefeito  
105 e vereadores. O **Prof. Edmilson** falou que o encontro aconteceu na Câmara de Vereadores e  
106 tratou-se da expansão da UENF. O representante do prefeito falou que se empenhará perante  
107 o governo sobre a questão. O **Prof. Vanildo** voltou a afirmar que a UENF só irá para outros  
108 municípios se realmente tiver condições reais de funcionamento. Passando ao **item 5**, o **Prof.**  
109 **Sergio** falou sobre o processo E-26/051.685/11, que trata da Criação da Comissão de  
110 Normatização da Editora Universitária. Já foi marcada uma reunião com a comissão no dia 14  
111 de setembro, quando começarão a ser discutidos temas como a criação do Conselho Editorial  
112 e a elaboração do regimento, dentre outras providências. Falou que a comissão no decorrer  
113 dos trabalhos dará informações sobre o que for definido em reuniões em relatório final.  
114 Acredita que dentro de 60 dias os trabalhos estarão concluídos. Passando ao **item 6**, a **Prof<sup>a</sup>**  
115 **Ana** falou que a PROGRAD está à frente do projeto de avaliação institucional, cujo objetivo é  
116 traçar um diagnóstico real sobre a Instituição, de uma maneira detalhada. Esse projeto visará  
117 à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional pela análise consciente  
118 das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro. Falou da necessidade de criar  
119 uma comissão, composta com um professor de cada Centro, um representante dos alunos da  
120 graduação, da pós-graduação, um representante dos técnicos administrativos de nível  
121 superior e outro de nível médio. Ficou definido que os Centros levarão as indicações dos  
122 nomes no próximo COLEX, onde será definida a Comissão. O **Prof. Sérgio** falou sobre o  
123 problema que o CCH enfrenta com a falta de professores nas disciplinas de português  
124 instrumental e de outros idiomas (inglês e francês). Mostrou que anualmente o LEEL,  
125 Laboratório encarregado das demandas de (línguas instrumentais), atende solicitação de 38  
126 turmas dessas disciplinas, para as quais não há professores no quadro fixo, e que a  
127 qualidade vem se comprometendo ano após ano. A **Prof<sup>a</sup> Ana** falou que o CCH deve, em seu  
128 plano de expansão, colocar os objetivos de cada curso, para saber a demanda real. O **Prof.**  
129 **Gonçalo** falou que é importante saber, de fato, em que cursos a disciplina de português é  
130 obrigatória. A **Prof<sup>a</sup> Ana** solicitou que o Prof. Sérgio encaminhe o documento à PROGRAD  
131 para que o mesmo possa ser tratado pela Câmara de Graduação. Nada mais havendo a  
132 tratar, **Prof<sup>a</sup> Ana** agradeceu a todos e encerrou a reunião às 17 horas e 24 minutos.

134  
135  
136  
137

Prof<sup>a</sup>. Ana Beatriz Garcia  
Pró-Reitora de Graduação

Iassanã Seixas do Amaral Pereira Soares  
Secretária *ad hoc*